
CLAUDIA RUIZ: Bom dia. Boa tarde. Boa noite. Bem-vindos a Reunião Mensal da LACRALO, na segunda-feira, 16 de Dezembro de 2019 às 20h. Nós temos Sergio Salinas Porto, Harold Arcos, Raitme Citterio, Lilian De Luque, Gaby Gijón, Diego Acosta, Sylvia Herlein Leite, Antonio Medina Gomez, Humberto Carrasco, Vanda Scartezini, Richard Aguavil. No canal de inglês, Dev Anand Teelucksingh e Omar, Kerry Kerr. Da ICANN, temos Heidi Ullrich, Silvia Vivanco, Mark Segall e eu, Claudia Ruiz. E eu vou gerenciar a conferência hoje. Intérprete de espanhol, Veronica e Marina; Bettina e Esperanza, no canal de português; Jacques e Claire, no canal de francês. Antes de começar, de lembrar aos participantes de dizer o seu nome antes de falar, por uma questão de interpretação e transcrição. Muito obrigada. Sergio, a palavra é sua.

SERGIO SALINAS PORTO: Boa noite a todos. É a nossa última teleconferência e espero que seja bastante útil, porque nós temos vários temas na nossa agenda hoje. Então, gostaria de passar a palavra para Harold Arcos, para que faça a aprovação da agenda e ver se há algum outro tema, que precise ser discutido. Então, vamos começar com a apresentação. Então, Harold, por favor.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado a todos. Vamos, então, continuar com a agenda hoje. Todos estão me ouvindo? Desculpe. Nós temos algum ruído de fundo. Vocês estão me ouvindo? Podem me ouvir? Desculpem. Então, vamos então, ver a agenda. Então, a primeira coisa é a aprovação da agenda. Depois, teremos uma atualização pelo Mark Segall sobre a Ferramenta de Tradução. E nós teremos um webinar sobre

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

"Entendendo os Nomes de Domínio Internacionalizados (IDN)" da perspectiva dos caracteres latinos utilizados na LACRALO por Bill Jouris. Depois, o Relatório dos Webinars de 2019. Comentários do Humberto Carrasco sobre o ALAC. O Relatório de IDN Multilinguíssimo. E o item número 9, Relatórios do Grupo de Trabalho de Comunicações com Lilian De Luque. Um relatório sobre a Capacitação pelo Adrián Carballo. E depois disso, a Heidi Ullrich vai falar sobre os próximos passos para o Ano Fiscal de 2020 e as solicitações de orçamento adicionais para 2021. Atualização, Sergio Salinas Porto. E gostaria de convidar ou de perguntar aos participantes, se tem outra coisa a discutir ou então, esperem até o item número 13 da nossa agenda. Depois, antes de encerrarmos essa chamada, teremos uma Pesquisa de Avaliação dos Webinars, hoje. Isso é muito importante para termos o registro do nosso webinar. Estamos informando os participantes. Então, não há, ninguém pediu a palavra. Então, adotamos a agenda hoje. Podemos começar com o próximo item.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Harold. Então, como foi dito, nós teremos um webinar sobre IDNs. Esse webinar será...

HAROLD ARCOS: Desculpe, mas esse não é o próximo item da agenda. O próximo é o 4, que é a "Atualização da Ferramenta de Tradução" pelo Mark Segall.

SERGIO SALINAS PORTO: Desculpem. Muito obrigado, Harold, por lembrar-me. Eu... Então, eu gostaria de falar sobre a Lista da Ferramenta de Tradução, que nos permitiu a ter uma comunicação melhor entre nós, mais fluída. E o Mark vai falar sobre isso. Eu gostaria de agradecer ao Dev pelos seus esforços nisso, porque ele foi o presidente da Força-Tarefa de Tecnologia ou foi o

líder desse projeto. Eu mencionei isso para o Mark. Eu fico muito satisfeito de tê-lo hoje, aqui. Mark Segall, você pode falar. Bem-vindo à LACRALO.

MARK SEGALL: Vocês estão me ouvindo?

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, por favor, Mark, continue.

MARK SEGALL: Muito obrigado por me receberem. Estou muito feliz de participar da LACRALO hoje. Eu não tenho a apresentação. É um assunto bastante breve. Nós lançamos, na quinta da semana passada, uma edição da Ferramenta para Tradução das Listas de E-mail. O grande desafio, antes do lançamento, é que houve muitos problemas em sessão. Mas foi mais uma questão de escrita e a codificação de boas práticas. O maior desafio foram os problemas ocorridos nos últimos dois anos. Porque não tínhamos os registros dos logs das duas listas. Então, não conseguimos fazer a resolução dos problemas. Mas, ao mesmo tempo, eu fiquei satisfeito, porque a tradução, que foi feita, nós imediatamente, conseguimos ver os logs. Então, a configuração dos e-mails permitiu essa tradução e isso, nós conseguimos fazer na semana passada. E já estamos começando a ver resultados do grupo ou do trabalho do grupo. Eu agradeço muito ao Dev, que foi um grande parceiro durante todo o tempo. Já, a partir do primeiro dia e conseguiu coordenar bem. E ele... Isso faz com que a minha vida seja muito mais fácil para a tradução. Mas eu não queria falar mais. Mas se vocês tiverem alguma pergunta, eu poderia respondê-las agora.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Mark. Eu tenho algumas perguntas. Eu não sei se alguém gostaria de fazer uma pergunta. Eu vejo, que o Dev pediu para falar. Dev, você pode falar.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Vocês estão me ouvindo?

SERGIO SALINAS PORTO: Sim.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Muito obrigado, Mark, pela atualização. Então, ele teve que me envolver. Essa ferramenta do... era... essa decisão foi tomada na ICANN55 - eu acho - e essa ferramenta foi desenvolvida, empregada rapidamente. Um das coisas, que ele mostrou. Havia muitas mensagens de erro. E agora, conseguimos identificar mais facilmente com essa ferramenta de tradução. E uma coisa, que nós observamos é que nós nos inscrevemos nas listas para não deixar de lado, ignorar nenhuma lista. Então, se está escrevendo em inglês, você posta só na Lista de Discussões de inglês da LACRALO e espanhol, também, da mesma forma. Então, eu acho que nós só teremos uma melhor comunicação dentro da LACRALO. Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Dev. Eu vou pedir, então, que você tire a mão. Tem uma pergunta. Nós podemos começar a usar essa ferramenta? Essa é uma pergunta para o Mark. Ou nós temos que esperar para usar? Há alguma mudança? Porque eu não vi nenhuma mudança. Podemos começar a usar essa ferramenta, já?

MARK SEGALL: Sim. Essa ferramenta já está funcionando. Já foram 7 ou 8 mensagens, que solicitaram tradução. Então, já está rodando. Não há nenhuma

mudança. É importante mandar só para uma lista de cada vez. Então, se você mandar a mensagem para duas listas, não haverá tradução. Então, vocês têm que mandar para uma das listas ou para espanhol ou para o inglês.

SERGIO SALINAS PORTO: Mark, eu tenho outra pergunta. A comunidade pode contribuir de alguma forma para melhorar essa experiência? Digamos, por exemplo, prestando atenção a certos problemas. Como é que nós podemos contribuir?

MARK SEGALL: Na agenda, nós temos um link para a página Wiki, que foi criada já há muito tempo e é uma grande fonte para a minha equipe entender quais são os bugs, quais são as melhorias que precisamos. Então, eu acho muito importante, vocês contribuam com comentários. E isso vai nos ajudar muito.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Mark. Tenho duas pessoas na lista, que querem perguntar. Uma é o Harold. A outra é Silvia Vivanco. Harold, pode falar.

HAROLD ARCOS: Obrigado, Sergio. Mark, muito obrigado por esse resumo. Eu consegui ouvir a apresentação muito bem. E eu gostaria de perguntar se devemos levar em conta algum tipo de características especiais? Espaços, pontuação, alguma característica particular que deveríamos levar em conta para uma maior fluência, para manter a fluência da tradução. Algum detalhe, que você gostaria de mencionar? E segundo, como disse o Sergio antes, nós temos o Grupo de Trabalho de Comunicações da LACRALO e portanto, se for preciso fazer um teste,

somos muitos os membros do GT, que gostariam de contribuir e ajudar você.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Harold. Silvia, pode falar.

SILVIA VIVANCO: Fala Silvia Vivanco da Equipe de Funcionários. Eu gostaria de agradecer ao Mark pelo esforço e também, a sua equipe, claro. Porque essa foi uma tarefa bem sucedida e também, os membros da LACRALO, que participaram e trabalharam com a Ferramenta de Tradução da LACRALO. Fizemos um teste com o e-mail e temos feitos esses testes nos últimos meses para comprovar a qualidade, que é muito boa. E eu gostaria de fazer uma recomendação. É da mesma, da minha perspectiva, porque eu tenho utilizado essa ferramenta por um tempo e o que eu vejo com grande prazer, que houve muitas melhorias. Então, seria uma boa prática e que, por exemplo, no espanhol, temos sentenças compridas, muitas vírgulas, etc. E isso é diferente do inglês. E devemos pensar nisso, quando passamos para o inglês. Então, devemos levar em conta essa questão dessas sentenças tão longas. E talvez, deveríamos evitar o uso de metáforas, de frases feitas; porque nem sempre é fácil, quando devem ser traduzidas para o inglês. Porque não faz sentido com a tradução. Então, era só isso, que eu queria esclarecer e era uma recomendação, que eu queria expressar. Então, muito obrigada, de novo. Obrigada aos membros da LACRALO pelo esforço no trabalho com essa ferramenta. Obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu concordo com você, plenamente. E gostaria de agradecer ao Mark por ter participado dessa reunião e por ter respondido as nossas

perguntas. Vamos para o próximo item na agenda. Agora, Mark, temos algum comentário da sua parte, alguma pergunta?

MARK SEGALL:

Não. A resposta é rápida para ajudar. Poderíamos, então, visitar as diretrizes. Porque foram atualizadas. Os problemas passados já não têm validade no presente. Alguns dos desafios do passado, já não existem. Não há espaço depois do ponto. E há outras questões, que foram alteradas. Por exemplo, a questão do espaços depois do ponto ou quando colocamos os milhões nos números, colocar o 4M, por exemplo. Então, vamos continuar visitando essa ferramenta. Peço que vocês o façam, a medida que o serviço for avançando. E eu acho, mesmo assim, que agora, estamos numa situação, que a ferramenta é bem melhor do que no início. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO:

Agora, o Mark. Só queria agradecer ao Mark. E vamos passar agora para o item 5. Mas antes disso, queria dar as boas-vindas a Jacqueline, quem está aqui no Zoom, no áudio. Que bom vê-la aqui, participando. Fazendo a sua contribuição tão positiva. E vamos, então, passar para o item 5, que é um webinar, que é o webinar de hoje, que é Como Entender os IDNs - Nomes de Domínio Internacionalizados sob a perspectiva dos caracteres latinos utilizados para a LACRALO. Quem vai falar é Bill Jouris, que é do Painel de Geração de Regras e Geração de Etiquetas Latinas para a Zona Raiz.

E antes de passar o microfone para o Bill, eu gostaria de agradecer ao Grupo de Treinamento pela coordenação do trabalho com o Grupo de Estratégia Global neste ciclo de webinars bimensais. E gostaria de destacar, que os grupos que estão trabalhando juntos, mostram que aqui há um processo, que promove a região e leva a região a encorajar a

participação ativa dos membros da LACRALO. Então, cada oportunidade que temos de aprender alguma coisa para reforçar os conhecimentos. É isso aí, o que é a razão de ser desse grupo, buscar oportunidades para reforçar os conhecimentos. E por outra parte, os grupos estão trabalhando com as políticas. Também estão considerando, como, além de elaborar, criar uma expertise, como temos uma fundamentação, quando chegar o momento de discutir as políticas. Então, esse é um espaço para os usuários, usuários finais. E sob essa perspectiva, devemos envolver-nos mais nas discussões sobre as políticas com outros participantes.

Então, temos aqui, Bill Jouris. É um prazer dar as boas-vindas ao Bill. Bill, você pode falar para começar com o nosso webinar. Boa tarde, Bill, onde seja que você está.

BILL JOURIS:

Boa tarde. Muito obrigado pelo convite. Nos últimos 3 anos, eu tenho trabalhado na internacionalização em nomes de domínio no Painel de Geração de Rótulo Latinos. E eu quero expandir a infraestrutura, além do inglês. Então, espero mostrar aqui, o que nós estamos fazendo.

Próximo slide. No início da internet, só havia 26 letras, o alfabeto inglês com nomes que eram bem parecidos entre si, mas agora, estamos aumentando as línguas e tudo isso é mais flexível. E temos princípios, que são os mesmos. Primeiro, utilizar um símbolo, que está em uma língua e também, utilizar algo que entre em conflito com o que outro já registrou. Parece simples, mas não é. Vamos para o próximo.

Então, para internacionalização de nomes de domínios, o que nós estamos fazendo é aumentando o repertório. Aqui, algumas das escritas são familiares para vocês. Porque são utilizadas por muitas pessoas no mundo ou países, potências econômicas, etc. Mas há outras escritas,

que são de línguas oficiais de países e estados ou outros grupos de pessoas. Mesmo sem ter ouvido, nunca falar dessas línguas, elas existem. E é um trabalho enorme considerar todas essas línguas. E nós temos diferentes Painéis de Geração para cada uma das escritas, das diferentes escritas. Agora, enquanto escrita latina, é realmente uma bagunça. Temos o armênio, que é utilizado só pelo país Armênia. E o pessoal da Armênia conhece bem, mas graças aos missionários cristãos, hoje, temos línguas latinas faladas em muitos países com combinação, com marcas diacríticas. Isso são 200 línguas, 221 caracteres. Coisas, que não acontecem com o original. Portanto, para os idiomas da América Latina e do Caribe, temos, claro, o espanhol e o português, mas temos outros idiomas. E o que nós fizemos com a escrita latina foi considerar as línguas oficiais dos países e também, de estados-províncias e regiões. E além disso, consideramos idiomas, que não são idiomas oficiais, mas que são de grupo nativos de mais de um milhão de pessoas, que é um número arbitrário. Mas poderíamos ter acabado com o dobro de idiomas, se tivéssemos considerado mais habitantes por língua. E quando chegamos a fase de comentário público, quando tivermos os resultados, vamos ter que considerar outra coisa. Por exemplo, o [inaudível] de Colômbia, que deveria ser, ter incluído e provavelmente, nesses comentários sempre haverá alguém que pergunte "Por que tal e tal língua não foi incluída na lista?". E também tivemos o problema com as fontes, os caracteres. Diferentes caracteres, que podem realmente fazer uma diferença com... Tem, por exemplo, uma língua que pode mudar dependendo dos caracteres. Por exemplo, o G no Times New Roman é bem diferente do Q, mas o G em Arial é quase idêntico ao Q. Temos aqui o G O V e encontre o Q O V, que são muito parecidos. Especialmente, quando estão sublinhados. Realmente, causam

confusão. A gente nem pode distinguir um do outro. E aqui, temos algumas marcas diacríticas. Há quase 20 dessas marcas, em alguns casos, especialmente, em vietnamita ou ioruba. Podemos ter mais de uma marca diacrítica. E para visibilizar isso, é necessário aumentar o tamanho das marcas para elas serem visualizadas mais facilmente e poder perceber a diferença entre uma e outra. Isso dependendo do idioma. E parte do problema, que qualquer idioma utiliza só uns poucos, umas poucas marcas diacríticas. O inglês usa nenhum; o espanhol, 3; o francês, 4 ou 5. E o problema é quando nós encontramos uma marca diacrítica, que nunca tínhamos visto antes. E se vocês tiverem esperando, por exemplo, mácron aqui, que talvez não espera ou também, a "above". Enquanto, . above. E é difícil, então, determinar o que nós estamos vendo aqui.

Próximo slide. Então, vamos ver uma letra, como exemplo. Esse é o pior. Não digo, que seja o pior caso, mas é um dos casos com uma letra, a letra O. Alguns desses caracteres são bem distinguíveis, mas outros que observamos no tamanho normal de caracteres ou um pequeno. É difícil distinguir uma e outra dessas variações. O mais fácil de ver e O com [inaudível], o último O da primeira fileira ou também, O com [inaudível] que aqui está a letra na segunda fila. É a dupla aguda. E talvez, você nunca viu. E talvez, por isso, você nunca pensaria que é uma dupla diérese.

Então, vamos para o próximo slide. E o problema aqui é que precisamos ter um mecanismo. Por exemplo, aqui, o que vemos é o que é. Isso deveria funcionar, quando estamos observando. Isso funciona assim, quando observamos o mundo. É o mais comum usuário. Nós vamos para onde nós esperamos ir quando clicamos no nome de domínio. E alguém que registra o nome de domínio, quer que os clientes, usuários

visitem o site da gente e não outros sites. E o problema é que, às vezes, temos diferentes símbolos, que são difíceis de distinguir, como as variantes. E de fato, temos vários nomes. Temos as variantes. Temos coisas, que funcionam um pouco diferentemente. Mas que são difíceis de distinguir, são fáceis de confundir. E outras que são simplesmente diferentes. A é diferente de B. Não há problemas. São diferentes. Mas temos aqui, um contínuo com nomes de domínio de segundo nível e se decidirmos, que algo pode ser tipo variante, por exemplo, em nomes de domínio de segundo nível. Por exemplo, quando solicitamos um registro, um TLD, haverá um bloqueio. Há uma lista enorme daqueles que podem ser confundidos. E tudo isso deve ser examinado manualmente, por uma equipe que revisa as similaridades, para evitar confusões. Mas isso é só para os domínios de topo. Mas para os domínios de segundo nível, temos uma situação bem diferente, que eu vou explicar depois.

Então, vamos ver esse nome de domínio aqui. E se vocês observam bem, vão ver que K não é um K, AJ não é bem um AJ. Então, AK é uma Q que tem um pequeno corno ou hauça, que é de uma língua da África Oriental. E AJ, de fato, é um I com um acento agudo diacrítico, que acontece em outras línguas. E se você nunca viu isso antes. Vai confundir com a AJ e uma K. Então, mas se nós amplificamos aqui, os caracteres, vamos poder distinguir os dois. Vemos que os dois são diferentes. E quando você está clicando em link, num site, num e-mail; você não pode comparar um site com outro. Não amplifica os caracteres. E deve decidir, então, se realmente, você está vendo o que você acha que está vendo. E no Painel, nosso, de Geração de Caracteres latinos, o problema que sabemos demais e quando começamos a crescer, nós que não somos linguistas, como eu. Eu não tinha, nunca

visto todos esses, essas marcas diacríticas. Mas agora, depois de 3 anos, eu já sei o que são essas marcas diacríticas; como elas são, o aspecto. Portanto, para nós, não é fácil pensar que um usuário normal vai distinguir ou não o que há aqui. E então, decidimos que os usuários normais não poderiam distinguir isso. E não é fácil, mesmo assim, decidir se uma pessoa, o normal, poderá distinguir ou não essas marcas diacríticas.

E como eu disse antes, há uma grande variação. O padrão seria se um usuário razoavelmente cuidadoso, poderia ver a diferença, seria 10% da população, 1% ou pouca gente. Então, de alguma forma, nós estamos vendo como isso vai acontecer. Há variações no domínio de topo mais comum .COM, o segundo está todo em maiúsculo, de todos os browsers vão automaticamente, vão transformar em minúscula. Os usuários já, há duas décadas, não sabem que os nomes de domínios são sempre em minúscula. Então, se eles botam em maiúsculo diz "procurar" e vai achar. Mas agora, com cirílico, isso está em minúsculas em cirílico. Então, o COM parece maiúsculo. Então, se você ver isso, você não vai reparar, que você vai para um nome de domínio diferente.

Aí, seguimos com os diferentes acentos. Então, quando se chega O com acento circunflexo e til. Sim, mesmo que você não sabe quais são esses acentos, há bastante coisa aí, que as pessoas vão olhar e dizer "Bom, isso não é .COM, isso é outra coisa".

E finalmente, nós temos um outro desafio, que independente da fonte, as coisas podem ser confundidas. Então, não é .COM mas é . CORN. Mas se você está lendo rapidamente, se você sabe o que é da Associação dos Produtores de Milho, você vai achar. Se você não for da seção, você vai achar que é .COM.

Próximo slide. Há vários idiomas relacionados ao latim. Estão relacionados, porque todos são originários do Fenício, há 2.000 anos. O resultados disso é que os quatro idiomas, as quatro escritas, elas, parecem muito semelhantes, mas podem causar confusão. Por exemplo, do cirílico, grego e armênio. Então, tivemos que verificar todas esses idiomas também. Além disso, há alguns símbolo, que são tão genéricos, que ocorrem em idiomas totalmente não-relacionados. Por exemplo, uma linha vertical, um círculo, um C e nas duas direções. Então, são idiomas totalmente não-relacionados, uns aos outros. Mas que tem os mesmos símbolos.

Eu aqui, destacaria que na próxima rodada de TLDs, pode aprovar .OOO. Então, se pode criar a mesma coisa em diferentes idiomas, utilizando esses símbolos genéricos. Isso complica também. E as variantes da própria escrita. Na escrita latina, há símbolo ou letras, que são xuá e o E ao contrário. Mas há outros cuja diferença é pequena e é difícil de ver. E tem a ver com o exemplo, que eu falei antes. O outro desafio é o sublinhado, subscrito. Como eu falei, o software dos browsers e os softwares de processamento automaticamente sublinham o nome de domínio. Se você tem, então, um acento abaixo da linha, esse sublinhado pode ocultar esse acento. Então, o ponto inferior e o mácron inferior são ocultos e se você olhar bem de perto, há uma [inaudível] abaixo do S, no quarto exemplo. E o próximo exemplo, olhando abaixo do L, temos dois [inaudível] são difíceis de ver e foi uma variante, então. Tem um circunflexo. E na última linha, nós temos o M com uma cedilha. E a confusão foi que não era uma variante. Então, o usuário poderia reparar nisso.

Então, como eu mencionei o que nós precisamos é ajuda. E foi uma das razões, que eu pedi para fazer essa apresentação. Porque nós

precisamos de ajuda. Nós precisamos de muita gente, que não são do inglês e ver o que é que é tão semelhante, que ninguém vai notar. Escrevam comentários no período de comentários públicos, para que possamos coletar isso. E evitar de cometer erros grosseiros. O período de comentários públicos será lançado no início da primavera. Eu acho que Março. Mas eu vou colocar a Silvia na lista de e-mails, para que ela saiba exatamente quando será, para comunicar à vocês.

Próximo slide. Há, então, outras coisas, que estão nos esperando no futuro. Tudo o que nós estamos fazendo é só para os domínios de topo. Os nomes de domínio de segundo nível dependem da decisão do registro. Eles podem decidir usar variantes ou restringir as variantes. Alguns vão fazer restrições, mas infelizmente, para os registros, há um incentivo econômico enorme de registrar qualquer coisa. Então, quando você faz o registro, ele diz "Bom, você deve registrar todas essas outras variantes no seu nome, porque os seus clientes podem ser enviados para um nome de domínio, que você não sabe". Aqui, alguns exemplos das diferenças de variações de 3 letras, PCI. As que estão em vermelho, que são variações que decidimos que devem ser variantes. Mas as que estão entre barras amarelas, que podem ser confundidas. E se as pessoas vão saber ver a diferença, é uma questão de discussão. Então, a letra T tem duas variantes. E aqui, 4 ou 5 na letra I. E se você ainda acrescentar as que podem ser confundidas, o número ainda é maior. Então, na letra T, aqui a última, não é uma letra T. É uma letra L com cruzada. Então, mostrando como isso pode ser confuso. Então, vamos ver apenas um nome de domínio. Eu não estou, não tem nada que ver com o Citibank. Eu não conheço ninguém, que trabalha lá. Eu não trabalho lá. Mas é porque é um nome de domínio curto. Então, quantos registros, você vai precisar no seu nome para, só de variantes com C

com cedilha? Então, um, olhar o I com acento agudo, o T com ponto inferior. Então, há 48 nomes de domínios, que são variantes, que ninguém vai dizer, saber a diferença. Então, quanto aos confundíveis, há quase 400 nomes. Então, se o registro for receptivo, não haverá problema. Mas com isso, eles podem vender muitos nomes de domínios. E quanto maior o nome de domínio, maior a oportunidade de variantes. Esse problema não é novo. Houve um relatório, há alguns anos e houve um caso, que foi levantado em Montreal, que é muito interessante. Tem uma linha aérea, que se chama EasyJet. Então, foi registrado EASYIET.COM, em vez de J, em vez de I. E começou a roubar dinheiro de vários clientes da EasyJet. E por que é que nós nos importamos com isso? Porque se alguém quiser fazer isso para utilizar para fraude, tem que saber o que é que é necessário para confundir com sucesso, um usuário. E nós, no nosso projeto, estamos publicando listas. Quais acentos, quais letras, quais variantes, quais são confundíveis. Então, esses fraudadores podem ir lá e olhar na lista. E então, eu acho que a situação pode ficar muito interessante no futuro. Então, se isso tem a ver com vocês, então, devem ir a sua empresa e explicar o problema e solicitar, que seja um participante ativo. Várias empresas participam da ICANN e têm voz, mas se você não participar, a sua voz não será ouvida. Outra coisa, que pode ser feita, pelo menos teoricamente, é modificar os contratos da ICANN com os registros, incluindo uma definição de variantes, colocar restrições em variantes. Que eu saiba, a ICANN não tem intenção de fazer isso. Mas, pelo menos teoricamente, isso poderia ser feito. E finalmente, seria falar com o seu banco e com o seu Broker, por uma questão de autodefesa. Como eu mencionei anteriormente, nós precisamos muito da sua ajuda. E os documentos, que estamos produzindo serão ou então, esse documento

será postado para comentário público. Acho que em Março. E seria muito, muito útil se várias pessoas comentassem. Eu sugiro, que se você fizer um comentário, que seja o mais curto possível. Se são, se você acha que 5 coisas, você acha que precisam ser mudadas, faça um comentário de cada uma. Então, você tem 5 coisas a ser mudada, faça 5 comentários diferentes. Porque será mais fácil, eu responder. Porque, na verdade, você pode ter resposta, se você colocar os 5 num só comentário, vou responder só uma e vai ficar por isso mesmo. Então, é importante, que você tenha resposta para todos os seus comentários. Muito obrigado. E estou disponível para responder perguntas.

SERGIO SALINAS PORTO: Alguma pergunta? Muito obrigado. Foi uma excelente apresentação. E há muitíssimas perguntas aqui no chat. E eu vou ler as perguntas, para que você possa responder. Eu vou ler uma a uma. Então, a primeira pergunta é "O que é que torna um idioma significativo para essa análise?".

BILL JOURIS: Tínhamos dois critérios. Uma se era uma língua oficial. isso é, um governo nacional, estadual ou local usa isso comercialmente. Se emite documentos nesse idioma. E outro critério, que nós utilizamos, foi basicamente, mesmo que não seja a língua oficial, há um número grande de pessoas, que falam essa língua. Então, a regra foi um milhão de pessoas. Pode ser. Bom, vou explicar de novo. Poderia ser 800.000 ou 1,2 milhões. Então, foi totalmente arbitrário. Então, se você acha que em, por exemplo, 800.000 pessoas, que falam esse idioma. Então, entre nos comentários e diga isso. O que é importante saber se esse idioma utiliza símbolos, que já estão no nosso repertório. Uma das coisas, primeiro, é verificar. Nós temos uma tabela no documento, que lista os

300 e tantos símbolos utilizados. Se o símbolo já existe e o fato de nós não termos analisado a língua, mas o símbolo existe. Isso não é crítico. Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Próxima pergunta. Muito obrigado pela resposta. Alexis, acho que ele fez uma pergunta, mas já foi respondida. Mas se essa pergunta, o Alexis considerar que não foi respondida... Alexis, você pode confirmar se a sua pergunta já foi respondida agora ou não? Alexis tem outra pergunta. O que acontece, quando devemos considerar línguas, idiomas que não têm uma escrita?

BILL JOURIS: Se a língua não tem escrita. Então, não há maneira de colocar um nome de domínio no servidor para essa língua. Essencialmente, essa língua não tem um nome de domínio. Não sei se alguém quer fazer todo um esforço, enorme para que um servidor responda foneticamente a uma língua, que não tem escrita. Não há uma arquitetura preparada para esses casos. Acho que estou respondendo a sua pergunta. Por exemplo, em chinês, há algumas das línguas chinesas que têm um alfabeto, que tem alguns caracteres que não estão presentes no alfabeto. Não sei se estou respondendo a sua pergunta.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim. Muito obrigado. Eu vou passar o microfone para dois membros da nossa região, para que continuem com as perguntas. A primeira pessoa é Gaby Gijón. Eu vou deixar o microfone para ela.

GABY GIJÓN: Muito obrigada. Podem me ouvir? Eu sou Gaby Gijón. Eu sou da Argentina. E eu gostaria de agradecer ao Bill, pela apresentação. Obrigada também pelo esforço. Há muitas perguntas aqui, que eu tenho

aqui. Eu sou técnica e basicamente, gostaria de perguntar o seguinte. Eu acho que entendi alguns conceitos e objetivos do painel. Do ponto de vista conceitual, eu gostaria de entender a diferença entre a palavra "script", escrita, acho que tem a ver com o idioma. Mas quando falamos em pontos de Unicode ou pontos em geral, o que é isso? Caracteres analisados em uma língua? Esse é um ponto de esclarecimento, que eu preciso.

Do ponto de vista dos objetivos e acordo a apresentação e a informação, que eu li antes da apresentação, eu entendo que a ideia principal é estabelecer uma regra para aqueles, que gostariam de solicitar a inclusão de um IDN. E então, decidir como essas regras vão ser expressas para poder solicitar um registro. E as variantes também, como vão ser geridas? Essas são regras para o registro de nomes de domínio. E entendi e eu quero entender, o seguinte. Se a ideia é analisar as diferentes combinações de variantes? Talvez, poderíamos combinar diferentes línguas para encontrar caracteres, que confundem.

E a terceira pergunta é "Se esses objetivos poderiam ser de automatizar isso num conjunto de regras de maneira, que aqui, quando tivermos um novo TLD, isso seja feito automaticamente?". Entendo que estamos tentando ter um formato universal. É isso que eu entendi e que essa ideia, que é automatizar tudo. Eu não se se estou sendo clara com o meu comentário.

BILL JOURIS:

Vamos ver se eu entendi bem. Não quero entrar tanto em detalhe com a questão do Unicode Bar. Mas para aqueles, que estão familiarizados com o Unicode, há uma tabela bem grande de quatro dígitos hexadecimais, que são códigos que tendem a cobrir todas as diferentes escritas. E a definição oficial do que é uma variante é, por exemplo, que

esse Unicode de quatro dígitos e existem outros. São variantes. Há alguns desafios, sim. Porque para algumas combinações de letra e acento diacrítico, há um Unicode e um final com [inaudível]. Talvez, seja um código de Unicode separado, do que é um N. Mas há outros casos e uma letra e uma marca diacrítica, que pode não ser combinado por um Unicode. Então, deve ser solicitado uma sequência. É, eu sei que é técnico. É um pouco confuso. Mas há um certo arranjo. E para diferenciá-los e os planos, que teremos para gerir as variantes. É primeiro é perguntar se a intenção é esse, nós queremos registrar o novo domínio de topo, novo TLD. E podemos, então, enviar aquele que nós queremos para o registro. E haverá um software, que automaticamente vai analisá-lo e vai dizer. Há vários TLDs que estão registrados e vamos ver se encontramos, se há e se detectar alguma diferenciação, não o aceitará. E também, haverá um Painel de Revisão de similaridades, que ainda não foi criado. Estamos pensando em criá-lo, que vai revisar isso manualmente. Vai revisar um TLD proposto e pode determinar, que esse TLD se parece muito com outros TLDs, que já existem. É um painel, que ainda não foi criado, ainda não há procedimentos. Mas sim, estamos pensando criar um desses painéis para o futuro.

E também, você mencionou antes, que acontece quando mencionamos caracteres em diferentes escritas. Então, se você tem um nome de topo, ele deve estar na mesma escrita. Não podemos misturar um caractere grego com um cirílico, por exemplo. Então, essa é uma questão de não enlouquecer o pessoal. Não sei se eu respondi a sua pergunta. Eu sei que não é um sistema superinteligente e que vai ter que continuar aprendendo, mas sei que há muitas regras e tabelas, que servem de

referência para essa ferramenta. E que vamos continuar aumentando. Não sei se respondi a sua pergunta.

GABY GIJÓN: Sim. A minha pergunta não foi tanto, quando propomos um novo TLD, mas a minha pergunta foi mais, teve mais a ver com a questão das comparações.

BILL JOURIS: Ah! Muito bem. As comparações, por exemplo, se haverá um processo de duas etapas. Primeiro, automatizá-lo e segundo, manualmente. A segunda etapa será através de um sistema manual. Próxima pergunta.

SERGIO SALINAS PORTO: Há outra pergunta aqui, de um dos nossos colegas. E depois dele, vou encerrar a fila. E se tiverem mais perguntas para o Bill, podem enviá-las pelo e-mail para o Bill, com cópia para a nossa lista de e-mail. Raitme Citterio, quer perguntar alguma coisa? Pode falar, Raitme.

RAITME CITTERIO: Sim. Eu estava me perguntando sobre o aspecto técnico. Há parâmetros tanto técnicos, quanto culturais, dependendo do tipo de língua. E o eu proponho é como desenvolver os caracteres na hora de registrar um nome. Eu queria compartilhar essa proposta de ter um novo conjunto de caracteres.

SERGIO SALINAS PORTO: Bill, vai comentar alguma coisa? Essa é a pergunta ...

BILL JOURIS: Sim. Eu queria realmente assegurar-nos de chegar ao final da pergunta. Não sei se eu entendi bem a pergunta, mas vou tentar responder. E depois, vamos ver. Existe uma variedade de regras culturais, de língua também sobre como unir palavras ao formar palavras. Há símbolos, que

não podem existir como primeira letra de uma palavra, só para dar um exemplo. Mas quanto aos domínios de topo, não haverá nenhum tipo ou restrição, como essa que eu mencionei. Sim, restrições sobre os símbolos, que podem ser utilizados. Temos um repertório de cem caracteres latinos, outros para árabe, para o hindi. Há muitos para o chinês também. E podemos utilizar qualquer um dos símbolos, que estão no repertório para formar um nome de domínio. Não há nenhum requisito, de que seja, por exemplo, uma palavra real. Pode ser uma sigla, como IBM ou ICANN ou uma palavra inventada ou nome de uma companhia, alguém que sugere. Bom, o nome de domínio pode ser teu sobrenome, soletrado de trás para frente. Então, não há restrições sobre como criar uma palavra. Não sei se respondi a sua pergunta. Se essa foi a sua pergunta.

DESCONHECIDO: Temos... Desculpem. Temos perdido a conexão com o espanhol. Só queria avisar isso para você, Bill.

Sim, já temos resolvido o problema, Bill. Pode continuar.

BILL JOURIS: Sim. Então, de novo. Eu respondi a sua última pergunta? Ou talvez, eu não entendi a sua pergunta?

DESCONHECIDO: Não podemos ouvir os intérpretes do canal de... Pedimos um momento, por favor.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, eu vejo que agora, a intérprete já está conectada ao canal.

SILVIA VIVANCO: Então, podemos confirmar que a interpretação, que podemos receber a interpretação?

-
- DESCONHECIDO: Sim, podemos ouvir bem a interpretação no canal de inglês.
- SERGIO SALINAS PORTO: Então, se vocês estiverem no canal de inglês, vamos começar com o relatório do Humberto. Temos 10 minutos apenas, para o final dessa sessão. Portanto, precisamos passar para o relatório. Então, Silvia ou Claudia, podem confirmar de que você estão ouvindo a interpretação e se os intérpretes podem trabalhar mais alguns minutos?
- CLAUDIA RUIZ: Eu, sim. Consigo ouvir os intérpretes. Intérpretes, vocês podem ouvir também no Zoom.
- SILVIA VIVANCO: Vocês podem confirmar?
- HUMBERTO CARRASCO: Então, vocês podem me ouvir?
- SERGIO SALINAS PORTO: Sim. Continue com o seu comentário.
- HUMBERTO CARRASCO: Então, vou ser breve. O tempo está acabando. Temos uma votação. Estamos falando, devemos votar sobre a GNSO. Alguns nomes para a Cruz Vermelha. E se o... no ALAC, estamos votando nesse item específico e também, temos alguns outros assuntos, que foram publicados para comentário público. Alguns sobre abusos do DNS e estamos solicitando, que vocês entrem no site de comentários públicos. Vocês vão poder ler toda a discussão e eventualmente, estamos trabalhando em um comentário sobre a ISOC e .ORG. E essa questão, estamos discutindo, a questão do consenso no ALAC. E por último, os comentários em uma plataforma, a plataforma de políticas do At-Large.
-

Então, esse é um tópico do momento. Esse é um documento importante, que será atualizado. Então e apenas, resumidamente, o que está acontecendo no ALAC, há outros temas que estão sendo discutidos. Eu gostaria, então, de encerrar aqui. Por causa, do tempo.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Humberto. Há um ponto, que eu gostaria de mencionar [inaudível] PRR e .ORG. Eu acho que nós precisamos ter uma posição em relação a isso.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, esse tema está sendo discutido. A nossa presidente Maureen enviou um e-mail bastante enérgico. Estamos abordando esta questão no ALAC. E estamos pensando em atuar.

SERGIO SALINAS PORTO: Talvez, poderemos, então, criar um comitê na nossa reunião, com membros da nossa reunião e acompanhar esse tema. Eu tenho a minha posição, quanto a gestão do .ORG e eu acho que o PRR é demais para todos nós. Então, gostaria que a nossa região fizesse comentários ou alguma declaração, quanto ao trabalho do grupo de trabalho. Talvez, o Jose deva falar, abordar isso com os membros do ALAC, para que façamos uma declaração sobre a nossa posição, da América Latina.

HUMBERTO CARRASCO: Eu posso trabalhar com vocês.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu não sei se o Jose está aqui na teleconferência. Senão, Silvia, eu sugiro.... gostaria que você escrevesse um item sobre... para agirmos sobre essa questão, para que possamos começar a trabalhar num documento com a posição da nossa região. Eu acho que qualquer um pode participar. E no Grupo de Trabalho de Nomes de Dois Caracteres,

eu acho que é uma boa oportunidade para nós começarmos a nos envolver nos temas debatidos na ICANN. Então, que leve em conta, que houve um grande progresso na nossa região, em diversos assuntos. E nós temos, então, muita gente participando. Mas nós precisamos continuar a trabalhar e temos que ser muito ativos na nossa região. Então, eu vou continuar com a agenda, se vocês não se importarem. Há algum comentário? Senão eu vou continuar. Nós temos um relatório do grupo de trabalho. E vou pedir que os presidentes sejam breves.

Há uma pergunta. A Jacqueline Morris pergunta. Então, vou ler. Temos uma posição unificada da ALAC? Bem, eu não sei, na verdade. Eu vou dar uma resposta muito breve. Eu não sei se há uma posição unificada. Por isso, que nós estamos criando esse grupo de trabalho. Então, eu acho que talvez, você possa dizer qual é a sua posição e ver se os outros concordam. Eu acho que esse é o caminho a seguir. Temos que ser positivos. Então, precisamos criar esse grupo de trabalho e apresentar essa posição. E se for adotada por todos, nós faremos a declaração. Veremos se há uma maioria. Mas eu gostaria que o maior número possível de membros participasse.

O próximo item da agenda, que é o Relatório de IDN Multilinguíssimo. Você tinha 6 minutos, Sylvia. Mas tem um só.

SYLVIA HERLEIN LEITE:

Eu achei muito interessante a apresentação do Bill, porque é o tema com que nós estamos trabalhando. Obrigado, Gaby, pelas perguntas. E nos ajudou a entender melhor esse assunto. É muito importante para todos. Tem muitas variantes. E temos que continuar a [inaudível]. Há muitos membros, que participam. Nós estamos com as portas abertas para a participação de todos. Estamos agora, pensando num projeto. Trabalhando com a LACTLD. Vamos discutir o documento e vamos

trabalhar sobre esse documento. E isso será enviado para o Presidente do LACTLD, para a sua aprovação. Então, para que isso seja uma forma de podermos contatar vários membros, para saber o que acontece com esses domínios de segundo nível. Por que é que alguns são aceites e outros não?

Quanto a aceitação universal, estamos escrevendo uma minuta e vamos enviar nossa proposta de aceitação universal, que será enviada com as nossas ideias. Essa será uma iniciativa local no ALAC. Somos a única RALO, que está trabalhando com a aceitação universal. E aqui, vocês podem ver, o que nós estamos fazendo. E esse, um outro grupo seria, será revisado e aprovado. Então, era isso que eu tinha para dizer. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Sylvia. Eu não sei se Adrián Carballo ou Anahí, só tem um minuto, porque tenho que passar a palavra ao Rodrigo Saucedo, que está esperando.

ADRIÁN CARBALLO: Muito obrigado. Vou ser muito rápido. Nós ainda estamos trabalhando no marco da estratégia de capacitação. Estamos trabalhando, especificamente, em um projeto para capacitação em espanhol. Então, nós falamos do conteúdo. Eu vou, depois, eu vou passar mais informações e junto com o grupo GSE, o Rodrigo Saucedo, que está aqui online. Eu gostaria de agradecer a ele. E gostaríamos de pedir para participar do grupo de WhatsApp. Eu não tenho mais nenhum comentário. E se não houver nenhuma pergunta, eu vou... eu passo para o Sergio Salinas.

SERGIO SALINAS PORTO: Vou passar a palavra para o Rodrigo Saucedo. E eu gostaria de pedir desculpas por ter demorado tanto.

RODRIGO SAUCEDO: Eu serei muito breve. Espero que possam me ouvir bem. Há 3 anos, começamos a trabalhar na estratégia regional de capacitação. Nós organizamos vários webinars para informar sobre os tópicos mais importantes e o último foi um gTLD. Sergio e com, agora, com o apoio do Fabien, que é responsável pela capacitação. E começamos, então, desenvolvendo os webinars. O primeiro sobre o PDP, depois DoH e DoT. E depois, o outro sobre a aceitação universal. Este estudo de aceitação universal foi dado pelo Mark e o último sobre IDN. Esse é o projeto de capacitação. E nos últimos 3 anos, nos perguntamos como podemos incentivar a participação da comunidade? Então, outro... Precisamos de uma estratégia para dar suporte a isso. Esse é o terceiro e eu não me lembro o dos outros anos. Acho que foram seis anteriores. Então, entre aqueles que assistiram as cinco de seis webinars, foi feito um sorteio e esse vencedor recebeu uma viagem para visitar a Casa da Internet. Deu para ver como é que essa organização funciona. O primeiro vencedor foi Harold Arcos, que nos visitou em 2018. E esse ano, o segundo vencedor foi Dev Anand. Mas infelizmente, ele não pôde viajar. Então, ele não pôde desse ano. Veremos quando ele poderá, no futuro, então, receber o prêmio. Então, dos seis... Então, isso vai acontecer esse ano, novamente. Então, eremos sorteio e os participantes, que assistiram cinco dos seis webinars serão sorteados. Então, teremos isso, será feito uma auditoria disso. E o vencedor visitará, também, a Casa da Internet em 2020. Era o que eu tinha para dizer hoje. Muito obrigado. Eu sei que nós já devemos encerrar a teleconferência.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Rodrigo. Especialmente, pela sua paciência para esperar até o final da reunião. E esse foi um anúncio muito importante, que você fez. Eu acho que nós deveríamos informar, que há novas temas que estão sendo desenvolvidos na LACRALO. E provavelmente, na próxima série de webinars de capacitação, nós vamos abordar os tópicos do ALAC. O Adrián com o Rodrigo nisso. Então, vou passar para o próximo tema da agenda. Então, agora, a Heidi Ullrich vai falar sobre a solicitação adicional de orçamento.

HEIDI ULLRICH: Eu gostaria de falar de duas oportunidades de financiamento. Sobre o ABR, que seria a solicitação adicional de orçamento, seria para atividades regionais, para informes, seminários, webinars, materiais impressos e viagens. Então, nós temos um processo em separado. Há um cronograma que tem as datas mais importantes, que são dia 6 de Janeiro, para que vocês enviem as suas propostas para a liderança da LACRALO. E todas as propostas precisam passar pela liderança de cada região até 6 de Janeiro. Então, isso será enviado ao Subcomitê Orçamentário do ALAC. Será feito um comentário, enviado de volta para comentários. E isso até o dia 21 de Janeiro. Então, vocês não podem submeter diretamente para o ALAC. Mas sim, através da LACRALO. Em Julho de 2020, 2021. Desculpem há um ruído na linha. Então, isso será para Cancun em 2021. Então, pensem se vocês querem algum financiamento para Cancun, 2021.

E outra oportunidade para esse ano fiscal seria de agora até o final de Junho. Eu estou colocando aqui na tela. Então, isso é para o financiamento. Não é sobre o que vocês não receberam do ano passado. Isso é para algo além disso. A Maureen viu que além desses critérios aqui, deve haver alguma coisa relacionada a região. Olhem

todos os detalhes, que estão nessa página Wiki. E esse é um trabalho em andamento. E mais informações serão adicionadas, em breve. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Heidi, pelo relatório. Quando eu estava lendo os itens, eu não sei o porquê e me desculpe, eu gostaria de pedir desculpa a Lilian, que eu não chamei. Lilian, desculpe. Eu estava tão apressado, que eu passei por cima do seu nome. Lilian, você pode falar. Lilian, você está aí?

SILVIA VIVANCO: Claudia, a Lilian está na linha? Sergio, não a vejo aqui. Bem, ela estava.

SERGIO SALINAS PORTO: Talvez, tenha caído a sua linha. Bem, enquanto ela se reconecta, eu vou fazer um relatório bem breve. Fizemos alguns progressos no desenvolvimentos das normas de procedimentos, completamos as seções e agora, estamos fazendo, assim, um pouco de polimento e logo, vamos enviá-las. Quando o grupo de trabalho tiver discutido isso na ICANN, vamos publicar isso na lista de e-mail para toda a região. Então, essa é uma atualização bem breve, que eu tenho. E a Lilian, se ela não estiver ainda com a gente, poderíamos passar para essa pesquisa com feedback.

SILVIA VIVANCO: Sim. Claudia, vamos para a pesquisa do webinar, enquanto esperamos a Lilian, que se conecte, de novo. Por favor, preencham essa pesquisa. A primeira pergunta é "Como é utilizada a tecnologia nesse webinar?". Escolham. A segunda é "O apresentador demonstrou domínio do assunto?". É a terceira pergunta, "Você está satisfeito / satisfeita com o webinar?". A quarta pergunta é "Quantos anos de experiência, você tem

na comunidade da ICANN?". E a última pergunta é "Que assuntos, você gostaria que nós cobríssimos para futuros webinars?". Aqui, vai ser a nossa última pergunta. Escrevam a sua resposta no chat. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado. Está a Lilian aqui?

CLAUDIA RUIZ: Não. Não, ainda não.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, vamos ter que encerrar essa ligação. Se alguém quiser perguntar alguma coisa, temos alguns minutos ainda.

SILVIA VIVANCO: Então, só queria agradecer. Agradecer aos líderes da LACRALO; o Sergio; Harold; os novos diretores, o novo presidente e secretário eleitos, que estão começando com o seu período. Então, parabéns e obrigada pelo compromisso e desejo, também, de que a LACRALO cresça. E agradeço a todos os membros da LACRALO pela participação. Por favor. E desejo que tenham umas boas festas e uma boa passagem do ano.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Silvia. E eu devo aqui, informar algumas notícias, que acho que são muito importantes. Primeiro, que a Lilian foi indicada para o cargo de vice-presidente do Grupo de Aceitação Universal, que indica que a LACRALO está viva. E para aqueles, que estiveram na reunião ATLAS III e todos os participantes da ATLAS III se comprometeram para implementar isso em Montreal. Então, esse é meu compromisso pessoal. também, o compromisso do Harold, do presidente eleito, o secretário eleito e de acompanhar esse processo, que é realmente um ponto de inflexão para a nossa região. Estamos trabalhando nesse

sentido. E por último, eu desejo umas boas festas; bom Natal; que todos os seus desejos sejam cumpridos, em companhia com a família, amigos e também, as organizações, que vocês representam.

VANDA SCARTEZINI: Agora, eu queria falar alguma coisa. Umas coisas.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim.

VANDA SCARTEZINI: Desejo que durante essas festas, eu sempre penso, estou pensando na internet, como uma internet e o mundo. E só mencionar, que vou enviar pelo e-mail a todos vocês, o link para que vocês façam comentários sobre o Relatório Preliminar do ATRT3 com a revisão geral de todas as questões relacionadas a ICANN. A opinião da nossa comunidade é muito importante. E portanto, muito obrigada. Boas festas. Muito sucesso para o ano que vem.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, tchau a todos. Obrigado, Vanda. E escrevam o que o Alejandro Pisante escreveu sobre os requisitos de migração para a reunião em Cancun. Levem em conta isso. Então, até já, então. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]